

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 17 de maio de 2021 às 07h25
Seleção de Notícias

O Estado de S. Paulo | BR

Propriedade Intelectual

Uma revolução a caminho	3
--------------------------------------	----------

ESPAÇO ABERTO | CARLOS AMÉRICO PACHECO

Folha de S.Paulo | BR

Patentes

OMC e Biden prestam desserviço ao apoiarem iniciativa	5
--	----------

FOLHA MAIS | MAURO RODRIGUES

Patentes

Quebra de patentes não é única solução, diz ministra	6
---	----------

FOLHA MAIS | RICARDO DELLAÁÁÁ COLETTA

G1 - Globo | BR

14 de maio de 2021 | Marco regulatório | INPI

Produtos do litoral, símbolos de tradição do Feito no Paraná	7
---	----------

IstoÉ Dinheiro Online | BR

14 de maio de 2021 | Patentes

A cruzada da Pfizer contra a quebra de patente	8
---	----------

SERGIO VIEIRA

Migalhas | BR

14 de maio de 2021 | ABPI

MIGALHAS n° 5.102	11
--------------------------------	-----------

Uma revolução a caminho

ESPAÇO ABERTO

Carlos Américo Pacheco

Quem acompanha as políticas de ciência, tecnologia e inovação está atento ao que acontece nos EUA. Uma revolução está a caminho. O governo Biden, com apoio do Congresso, prepara uma reforma abrangente da institucionalidade que há décadas financia a pesquisa, e o faz também com uma elevação sem precedente dos orçamentos destinados a essa tarefa.

Há momentos da História em que os acontecimentos se aceleram. Foi o que aconteceu na 2.^a Grande Guerra, com o Office of Scientific Research and Development, que coordenou o esforço tecnológico americano, com inúmeras consequências, a exemplo do Projeto Manhattan. Os EUA emergiram da guerra como nação absolutamente hegemônica e a ciência também saiu triunfante.

Mas a ossatura da institucionalidade de apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico criada no pós-guerra se fragmentou, em razão de falta de acordo no Congresso sobre que modelo criar e sobre o papel da National Science Foundation (NSF). Os Departamentos de Defesa, Energia, Saúde e Agricultura criaram, cada um, sua própria agência, sob a frágil coordenação de um escritório na Casa Branca, o US Office of Science and Technology Policy (OSTP).

A História se acelerou novamente com o susto causado pelos russos ao lançarem o Sputnik 1, em outubro de 1957, e um mês depois, o Sputnik 2.

O efeito dos satélites soviéticos foi similar ao do ataque a Pearl Harbor. No ano seguinte os EUA criaram a Nasa e a Defense Advanced Research Projects Agency (Darpa), hoje uma espécie de sonho de consumo de muita gente, como canadenses e ingleses. A missão à Lua e todas as suas implicações vieram no rastro disso.

O terceiro momento dessa história veio com a competição criada pela Alemanha e, em especial, pelo Japão, nos anos 1970. O triunfo japonês na indústria de semicondutores fez soar novamente o alarme. Quem cataloga as inúmeras leis americanas sobre esses temas, aprovadas depois de 1980, fica assustado ao ver sua profusão. O Bayh-Dole Act é a mais famosa. Mas elas foram numerosas, fortalecendo o sistema de **propriedade** intelectual, incentivando a comercialização de tecnologia, relativizando as regras antitruste, etc. Em suma, facilitando a interação de atores desse sistema de inovação e incentivando a comercialização dos resultados da pesquisa.

A resposta ao desafio chinês vem agora com Joe Biden.

Num ato mais simbólico que efetivo, elevou o OSTP ao status de ministério. Encomendou também, como fez Roosevelt ao fim da 2.^a Guerra, um relatório de propostas do que fazer, nos moldes do famoso Science the Endless Frontier, coordenado à época por Vannevar Bush. Em paralelo anuncia a criação de duas novas agências nos modelos da Darpa, como já ocorrera anos antes na área de energia com a Arpa-E: a Arpa-Clima e a Arpa-Saúde.

Em iniciativas paralelas iniciadas na Câmara dos Deputados, no Senado e no próprio Executivo, prepara-se uma reforma da NSF, criando uma diretoria de tecnologia e inovação e ampliando muito seu orçamento.

A proposta do Senado, sintomaticamente chamada de The Endless Frontier Act, iniciativa bipartidária, é abrangente e vai impactar toda a nova geração de política de ciência e inovação do mundo. Amplia o escopo de ação da NSF, reforça a coordenação entre as agências, sinaliza ações de redução das desigualdades de gênero e raça na ciência, muda a governança do sistema e reforça seu orçamento, com US\$ 100 bilhões para os próximos cinco anos.

Continuação: Uma revolução a caminho

Faz isso definindo dez tecnologias prioritárias para os investimentos e estendendo o leque de apoio da NSF para além da pesquisa, buscando endereçar o gap que existe entre a pesquisa e a comercialização - o chamado vale da morte.

Similar ao que a Europa fez e faz no âmbito de seus megaprogramas - o Horizon 2020, vigente entre 2014 e 2020, com orçamento de EUR 80 bilhões, e o novo Horizon Europe, para operar entre 2021 e 2027, com orçamento de EUR 95.5 bilhões - voltados progressivamente para a pesquisa orientada por problemas e missões, os EUA mudam de patamar, elegem seus focos e redesenham seus instrumentos.

Um forte impacto no mundo e entre nós será inevitável.

Não apenas pelos muitos desafios competitivos que criam, ampliando nosso atraso. Mas também porque nosso sistema foi sempre inspirado na cópia e adaptação das políticas americanas, como exemplifica o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), criado em 1949 com foco inicial na área nuclear, antes mesmo do CNPq, em resposta ao tsunami do Projeto Manhattan.

Talvez seja oportuno que esta chacoalhada nos tire do marasmo destes anos, em que faltam recursos e inspiração. Talvez organize o debate sobre o que fazer. Todos sabemos que a inovação é crucial para o desempenho econômico. Hoje acordamos também para reconhecer o papel da ciência na vida das pessoas, com as vacinas e os tratamentos para a covid19. Mas continuamos a nos distanciar do mundo. Às vezes porque o mundo anda mais rápido, às vezes porque contribuímos andando para trás. Vamos esperar que Biden nos ajude a acordar também neste campo das iniciativas públicas.

-

Talvez essa chacoalhada nos tire do marasmo destes anos sem recursos e inspiração

-

PRESIDENTE EXECUTIVO DA FAPESP, PROFESSOR DA UNICAMP, FOI REITOR DO ITA E SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MCTI

OMC e Biden prestam desserviço ao apoiarem iniciativa

OPINIÃO

Mauro Rodrigues
Professor de economia
na USP e autor do livro
"Sob a Lupa do Economista"

A OMC (Organização Mundial do Comércio) e o governo Biden estão prestando um enorme desserviço à sociedade mundial ao apoiarem a ideia de um acordo internacional para suspensão temporária das patentes adquiridas pelas farmacêuticas que desenvolveram, ao longo do tenebroso 2020, vacinas eficazes contra o coronavírus.

Veja: as consequências dessa atitude são de longa duração, não atingindo apenas a situação e a geração presentes. O precedente criado pode gerar danos permanentes ao progresso, solapando os incentivos do setor privado a inovar em virtualmente qualquer área que possa ser classificada a posteriori como sensível, ou algo do gênero.

Aparentemente, o que está por trás da ideia é o aumento exponencial de casos na Índia e a baixa oferta de doses em diversos países. A situação é de fato grave, e queremos crer que a intenção é realmente boa.

Mas há outros meios de ajudar que não passam por quebra de patentes. O mais óbvio deles, que ainda não foi posto em marcha, é transferir excedentes de vacinas não usadas para países mais pobres. Os Estados Unidos, por exemplo, estão sentados em uma enorme pilha de milhões e milhões de doses de AstraZeneca. Por que não as enviam logo para a Índia?

Angela Merkel, a chanceler alemã, rejeitou a proposta, com um argumento que parece ter escapado a outros líderes: destruindo o incentivo das farmacêuticas a produzir, a oferta futura de vacinas cairá.

Estamos jogando um jogo conhecido. Mesmo para quem acha que o lucro deveria ser menor, segue inevitável o fato de que expropriar gera problemas, pelo simples fato de que o expropriado reage. E todos saímos prejudicados. Não só futuro distante. Pense no próximo trimestre.

Se você quebra a patente hoje e outros conseguem produzir doses das vacinas sem ter de gastar os bilhões que as empresas que inovaram gastaram, quem é que vai desenvolver uma versão segura para crianças? Ou produzir novas vacinas para lidar com novas variantes? Quem? Os produtores originais não vão querer.

Para piorar, talvez a quebra de patentes nem ajude muito. Não é fácil produzir essas vacinas. Aos países em desenvolvimento faltam equipamento e pessoal qualificado. Não se trata de uma fórmula que se pode replicar de um dia para o outro. A Moderna já disse não se importar com o waiver da patente, dado que ela entende ser muito difícil que outros consigam produzir em escala.

Se a medida não é eficaz, as empresas não saem prejudicadas e segue o jogo, correto? Errado. Segue o jogo para esse caso em particular, talvez. Mas o sinal de que os governantes estão de acordo com a ideia de usurpar os direitos de propriedade dos outros fica. Pensando bem, é possível que o estrago já esteja feito.

O texto é de autoria também da equipe da plataforma Por Qué?



Ministra das Relações Exteriores da Espanha, em Brasília Pedro Ladeira/Folhapress

Quebra de patentes não é única solução, diz ministra

Arancha González defende exportação de imunizantes e pauta ambiental

SAÚDE

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA O anúncio histórico do governo dos Estados Unidos de apoiar a quebra temporária de patentes contra a Covid-19 foi acompanhado pelo governo da Espanha, que ao endossar a proposta de Washington se distanciou da posição das maiores economias da União Europeia.

Em entrevista à Folha na sexta (7), a ministra de relações exteriores espanhola, Arancha González, afirmou, porém, que a suspensão dos direitos de propriedade intelectual não são a única solução para o problema de es-

“Há espaço para fazer mais, para compartilhar as vacinas, não apenas a propriedade intelectual no futuro. Precisamos compartilhar vacinas hoje.”

Arancha González
ministra das Relações Exteriores da Espanha

cashez de vacinas no mundo. “Um dos pilares [da posição espanhola] é flexibilizar ao máximo a propriedade intelectual, com licenças voluntárias e com a suspensão das patentes de maneira temporária, para garantir que a produção [de vacinas] seja ampliada”, disse.

“Precisamos conseguir produzir mais. Mas isso não depende apenas da suspensão das patentes, a solução não pode ser apenas a suspensão das patentes. [A solução] Tem de ser também facilitar o comércio de componentes e de insumos. Agora mesmo há dificuldades para produzir vacinas no México, no Brasil e na Argentina, porque os insu-

mos necessários não podem ser importados dos Estados Unidos”, afirmou.

A chefe da diplomacia espanhola realiza uma visita oficial a Brasília, onde se reuniu com o presidente Jair Bolsonaro e o chanceler Carlos França. O apoio espanhol à moratória proposta pelo governo Joe Biden veio à público na quinta (6) e foi oficialmente apresentado pelo presidente Pedro Sánchez na sexta.

A manifestação espanhola, no entanto, diverge da adotada por França e Alemanha, que mantêm a argumentação de que a suspensão de direitos de propriedade intelectual não garantirão uma maior oferta de imunizantes e ainda

Arancha González Laya, 51
Ministra de Assuntos Exteriores, União Europeia e Cooperação da Espanha. Formada em direito, foi diretora-executiva do Centro de Comércio Internacional. Também trabalhou na Comissão Europeia na área de negociações de acordos comerciais

colocarão em risco a capacidade inovadora das empresas.

O Brasil também é contra a quebra de patentes de vacinas da Covid, mas endossou na OMC (Organização Mundial de Saúde) uma proposta intermediária.

A chamada “terceira via” propõe iniciativas conjuntas da comunidade internacional para derrubar barreiras comerciais de imunizantes e insumos da Covid, sem tratar da revogação de patentes.

González cobrou ainda que EUA e Reino Unido permitam a exportação de vacinas para outros países, em um esforço de aumentar a distribuição de imunizantes globalmente. “Nós na União Europeia exportamos 200 milhões de vacinas enquanto que os EUA exportaram zero. Então isso mostra que há espaço para fazer mais. O espaço é para compartilhar as vacinas, não apenas a propriedade intelectual no futuro. Precisamos compartilhar vacinas hoje.”

Um dos principais objetivos da visita oficial da ministra espanhola é tentar impulsionar o acordo comercial firmado entre a União Europeia e Mercosul, acordado há quase dois anos mas atualmente bloqueado por resistências da França e de outros países à política ambiental do governo Bolsonaro.

Ela declarou que, nas circunstâncias atuais, o acordo não seria aprovado pelo Parlamento Europeu. Por isso, diz ela, é necessário ampliar os compromissos ambientais que existem no tratado.

A negociação de um novo capítulo ambiental no acordo para tentar superar essas resistências faz parte da agenda da ministra no Brasil.

“Nesse estado atual, duvido que esse acordo pudesse ter o aval do Parlamento Europeu. Por isso Mercosul e a União Europeia estão trabalhando para reforçar o pilar da sustentabilidade e, particularmente, reforçar os compromissos em matéria de luta contra o desmatamento. Não apenas por parte de um país, como o Brasil, mas um compromisso conjunto da União Europeia e do Mercosul na luta contra o desmatamento”, afirmou.

“A economia do futuro será uma competitividade baseada na sustentabilidade. É de grande interesse para o Brasil assumir um compromisso muito claro, muito sério e público com a sustentabilidade, porque isso vai gerar um benefício para o Brasil.”

Produtos do litoral, símbolos de tradição do Feito no Paraná

Entre praias e balneários, o Paraná tem 125 localidades litorâneas que não se restringem somente às férias de verão. Embora seja mais conhecido e frequentado durante a alta temporada, o litoral do estado tem variedade gastronômica para agradar todos os paladares o ano inteiro. O carro-chefe é a pesca artesanal, principal atividade econômica da região, com destaque para o cultivo de ostras, que movimentam cerca de R\$ 2 milhões ao ano, de acordo com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná). Além disso, o Paraná é líder na produção de tilápias, com 166 mil toneladas em 2020, também cultivadas em cooperativas de outras regiões.

Mas é na praia que os sabores do mar se misturam a outros produtos típicos, como a cachaça de Morretes e a bala de banana de Antonina. Essas delícias do nosso litoral integram a lista de produtos fortalecidos com o Feito no Paraná, programa do Governo do Estado criado para incentivar o consumo de tudo o que é fabricado no estado.

Economia e tradição

Com 15 mil habitantes, Morretes é responsável pela fabricação de 10 mil litros de cachaça por mês, cerca de 30% de toda a bebida comercializada no Paraná. A cachaça de Morretes tem o selo de **indicação** geográfica, chancela do Ministério da Agricultura e do **Instituto** Nacional de Propriedade Industrial (**INPI**) e há três produtores registrados, que geram trabalho e renda para pelo menos 50 famílias da região a partir

do cultivo da cana-de-açúcar.

Também com o selo de **indicação** geográfica, a bala de banana de Antonina é famosa em todo o país. Com três mil hectares dedicados ao cultivo de banana no litoral, a produção anual é de 96 mil toneladas, com faturamento de R\$ 65 milhões. A produção das balas mais famosas do Paraná também movimentam a economia dos municípios vizinhos, como Guaraqueçaba e a já citada Morretes.

Além da importância econômica para a região litorânea, as ostras, cachaças e balas de banana simbolizam inúmeras tradições dos paranaenses - se você já desceu a serra para almoçar barreado, contribuiu para fortalecer uma cultura que é passada de geração para geração.

O consumo de produtos tipicamente paranaenses tem sido fundamental no período de retomada econômica. Um dos indicadores da contribuição do programa Feito no Paraná está no número de empregos - de acordo com o Caged, 277 municípios do estado registraram saldo positivo de vagas em março. Com esse dado, o Paraná está entre os cinco estados que mais abriram vagas formais de emprego no primeiro trimestre de 2021.

Para conhecer todos os produtos feitos no Paraná, acesse o site oficial do programa.

conteúdo de responsabilidade do anunciante

A cruzada da Pfizer contra a quebra de patente



Enquanto Joe Biden tenta liderar a discussão na OMC em torno da liberação do registro, a farmacêutica americana fatura US\$ 3,5 bilhões em vacina e luta para evitar avanço da proposta.

Nessa disputa, não há santo. Nem beneméritos. Na discussão mundial em torno da **quebra** de patentes da vacina da Covid-19, há, de um lado, elementos envolvidos como ideologia, interesses políticos e econômicos. Do outro, boa parte da população que ainda aguarda a oportunidade de esticar o braço para receber o imunizante. E é justamente em diminuir a escassez da escala global de vacinas para conseguir, de fato, frear os casos de contaminação no mundo que tem trazido o debate em torno do assunto. Os números mostram um pouco da complexidade da discussão e do que envolve abrir mão da patente: somente no primeiro trimestre deste ano a gigante farmacêutica Pfizer registrou receita de US\$ 3,5 bilhões com a venda global do imunizante. Não é desprezível. Representa 24% dos US\$ 14,6 bilhões do faturamento nos primeiros três meses de 2021.



EM ROTA DE COLISÃO O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que foi imunizado com vacina da Pfizer em janeiro, quer o fim da patente para garantir mais doses a países em desenvolvimento. (Crédito:ALEX WONG)

Com esse contexto, é possível analisar a cruzada da farmacêutica contra a iniciativa. Em artigo publicado em sua página no LinkedIn, o CEO global da gigante farmacêutica americana Albert Bourla explica as razões de a empresa iniciar essa cruzada contra a quebra da **patente** da vacina. E começou o texto com uma provocação: "Será que a renúncia proposta vai trazer soluções ou criar mais problemas?". O executivo disse, no documento, que o objetivo é garantir a entrega de 3 bilhões de doses até o fim do ano. "Estas doses não são para ricos ou pobres e sim para todos. Celebramos acordos para fornecer a 116 países e estamos em negociações avançadas com outros", disse Bourla. Para ele, a liberação do registro pode afetar diretamente a cadeia de fornecimento e distribuição de insumos no mundo.



DEMORA INEXPLICÁVEL Após ignorar ofícios da Pfizer no ano passado, oferecendo doses da vacina, somente em março Jair Bolsonaro fechou contrato com a farmacêutica. Carlos Murillo, CEO da América Latina e que fechou o contrato, confirmou a demora durante a CPI do Senado. (Crédito:Marcos Correa)

EM ROTA DE COLISÃO O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que foi imunizado com vacina da Pfizer em janeiro, quer o fim da patente para garantir

Continuação: A cruzada da Pfizer contra a quebra de patente



Divulgação



EVARISTO SA

mais doses a países em desenvolvimento. (Crédito:ALEX WONG)

O principal defensor da tese de derrubada da patente tem sido o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que, de fato, reverteu a curva de contaminação e acelerou a vacinação. Segundo a plataforma Our World in Data, os Estados Unidos já aplicaram 264 milhões de doses. No Brasil, foram aplicadas 49 milhões. O governo do democrata, imunizado com a vacina da Pfizer antes de tomar posse, em janeiro, agora tem liberado a aplicação em turistas e defendido a quebra da patente junto à Organização Mundial do Comércio (OMC).

Nessa discussão, o governo brasileiro mostra uma certa esquizofrenia sobre o assunto. Ainda durante o governo de Donald Trump, Jair Bolsonaro mostrava aliança irrestrita com o pensamento do aliado. Agora diz ser favorável à discussão pela quebra da patente.

A mudança de rumo no discurso, no entanto, vem após a gestão federal ignorar por um bom tempo a oferta da Pfizer para compra do imunizante, no ano passado. E, principalmente, em reduzir verbas para a área de pesquisa, afetando, inclusive, testes de imunizantes desenvolvidos no País.

DEMORA INEXPLICÁVEL Após ignorar ofícios da Pfizer no ano passado, oferecendo doses da vacina, somente em março Jair Bolsonaro fechou contrato com a farmacêutica. Carlos Murillo, CEO da América Latina e que fechou o contrato, confirmou a demora durante a CPI do Senado. (Crédito:Marcos Correa)

Para Luiz Henrique Mandetta, ex-ministro da Saúde da gestão de Bolsonaro, antes da discussão sobre **quebra** de patente seria necessário pautar debate sobre a ampliação do ritmo de produção. "**Patente** é a regra e quebrar a regra por conveniência é sempre muito preocupante. E as consequências a médio prazo podem não ser boas", afirmou. O correto, na avaliação dele, seria estimular que outras plantas industriais produzissem as vacinas, como colaboração, incluindo fábricas de farmacêuticas no Brasil, mas sem deixar de proteger a invenção dos laboratórios. O ex-ministro diz que a gestão de Bolsonaro mostra, mais uma vez, a falta de liderança no cenário geopolítico. "O governo federal anda conforme os Estados Unidos falam. Primeiro era um alinhamento automático a Donald Trump, que foi um erro enorme, e agora foi pego com essa decisão de Joe Biden, que parece muito mais uma decisão de forçar a negociação do que **quebra** de patente", afirmou Mandetta.

Divulgação

"A canetada não vai garantir uma ampola a mais de vacina contra a Covid-19. É um ato demagógico. Precisa haver negociação e não imposição" Nelson Mussolini Presidente do Sindusfarma.

Na quinta-feira (13), o próprio CEO da Pfizer na

Continuação: A cruzada da Pfizer contra a quebra de patente

América Latina, Carlos Murillo, que até o fim do ano passado comandava a operação da farmacêutica no Brasil, confirmou à CPI do Senado que investiga as ações do governo federal no combate à pandemia que ofereceu 70 milhões de doses e que, em setembro, cobrou um posicionamento da administração Bolsonaro. Somente em março o governo fechou acordo com a farmacêutica para distribuição de 100 milhões de doses. Na segunda-feira (1), foi assinado novo acordo para mais 100 milhões. Mas as entregas têm sido a conta-gotas. Na quinta-feira (13), o Brasil recebeu lote com 628 mil doses.

"O governo federal anda conforme os Estados Unidos falam. Primeiro era alinhamento automático a Trump e agora foi pego com a decisão de Joe Biden" Luiz Henrique Mandetta ex-ministro da saúde.

O presidente-executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma), Nelson Mussolini, disse que a entidade é favorável ao cum-

primento da lei de **propriedade** intelectual e que isso garante segurança jurídica e investimentos em inovação. "A canetada não vai garantir uma ampola a mais de vacina. É um ato demagógico." Para ele, a discussão sobre capacidade produtiva deveria estar na pauta. "Precisa haver negociação e não imposição. É enganar a população dizer que **quebrar** patente resolve o problema."

Reginaldo Arcuri, presidente do Grupo FarmaBrasil, entende que é falsa a dicotomia entre o lucro das farmacêuticas e a chegada das doses à população. "Temos a necessidade um volume maior de vacinas, mas suspender a garantia da **patente** não é a saída. Precisa de fábrica e de tecnologia e isso não é rápido." Fato é que, enquanto isso, o Brasil segue sofrendo com falta de vacina, ausência de gestão no combate à pandemia e hospitais ainda cheios. E na espera sem fim pela chegada do avião com algumas poucas doses.

MIGALHAS nº 5.102



Sexta-Feira, 14 de maio de 2021 - Migalhas nº 5.102.

Fechamento às 09h34.

Registro

Migalhas anuncia que, a partir de hoje, conta com mais um Apoiador:

Parada Martini

()

"Cada sol traz uma mudança à alma do homem."

Machado de Assis

Tese do século

Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins vale a partir de 15/3/17. Assim decidiu o STF ao finalizar tema que perambulava pela Corte há mais de duas décadas. Por maioria, os ministros decidiram que é o ICMS destacado em nota, e não o recolhido, que será excluído da base de cálculo. ()

Alívio cômico

Em meio a um julgamento sério como o do ICMS, a Siri - a assistente da Apple - foi quem trouxe um alívio cômico. Ela interrompeu o ministro Barroso em seu voto. Assista à cena. ()

"Flamengo até morrer"

Quem também já foi alvo de uma interrupção vinda do celular foi o ministro Marco Aurélio. Na ocasião, o celular do decano começou a tocar no meio de seu voto. O que chamou atenção, na verdade, foi a música entoada: o hino do flamengo. Ninguém é perfeito... ()

"Incapacidade civil"

Um grupo de juristas acionou o STF objetivando o reconhecimento da incapacidade civil de Bolsonaro para exercer o cargo e as funções atinentes à presidência da República. ()

Vergonha alheia

A AGU impetrou ontem, no STF, um HC preventivo para o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, que deve prestar depoimento na CPI da Pandemia na próxima quarta-feira. ()

Fishing expedition

A prática do fishing expedition vem sendo gostosamente usada nas últimas operações policiais. Ela consiste, resumidamente, em ficar investigando uma pessoa (e não um fato) até que surja algum ilícito. É como uma pescaria, em que se joga a isca e aguarda-se para fregar um peixe. Mas há um pequeno detalhe: trata-se de mecanismo ilegal. Entenda como isso funciona na matéria especial migalheira. ()

Exemplo

Como exemplo modelar do fishing expedition, basta

conferir as mensagens do Telegram da força-tarefa de Curitiba. Em vários momentos os golden boys dizem algo como "- investiga esse fulano, pois muita coisa podre deve haver aí"; ou então, "- vamos quebrar o sigilo de sicrano para ver o que tem". Enfim, inúmeras vezes usaram desse condenável artifício. E, com o perdão do trocadilho, isso não é história de pescador.()

Sorteio

Ao final da matéria acima, o migalheiro pode participar do sorteio da obra "Fishing expedition e encontro Fortuito na busca e na apreensão: Um dilema oculto do Processo Penal", de Viviani Ghizoni da Silva, Philippe Benoni Melo e Silva e Alexandre Morais da Rosa. O livro apresenta os institutos nas duas matrizes (EUA e Brasil) e aponta a confusão de sentido que paira tanto na doutrina como na jurisprudência. Dois migalheiros serão sorteados. ()

Discriminação e preconceito

A juíza Federal Denise Aparecida Avelar, de SP, condenou a União ao pagamento de R\$ 200 mil por falas do ministro da Educação Milton Ribeiro. Em entrevista, o ministro atribuiu a homossexualidade de jovens a "famílias desajustadas". ()

Serviços sexuais

A 35ª câmara de Direito Privado do TJ/SP validou o negócio verbal celebrado entre um garoto de programa e seu cliente e considerou que a prestação onerosa de serviços sexuais é passível de proteção jurídica. ()

Trânsito em julgado, #sqn

TJ/SP concedeu MS e reconheceu a competência da Justiça comum para processar e julgar uma ação transitada em julgado que tramitou no Juizado Especial da Fazenda Pública de Bauru/SP. Foram anulados acórdão e sentença referentes ao processo, que de-

verá prosseguir perante uma das varas da Fazenda Pública do município. ()

Rumor infundado

Circula na internet informação de que o ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, do STJ, irá se aposentar da Corte neste ano. Migalhas apurou que a informação não procede. A notícia parece ter se originado no fato de que S. Exa. teria, por mera curiosidade (quem nunca?), consultado o setor administrativo para saber quanto tempo lhe faltava. ()

Novo Apoiador

Há 25 anos o escritório paulistano Parada Martini atua com foco total na **inovação** tecnológica e qualidade decorrente da evolução contínua. Atua em diversas áreas do Direito, com ênfase em Direito Empresarial e Bancário. Durante todo esse tempo, a banca busca desenvolver as melhores ferramentas de tecnologia com inteligência artificial, otimizando processos e oferecendo a solução mais rápida, atrativa e eficiente para os clientes. Em função disso, o sócio Henrique Parada fundou a Intelligenti - empresa de inteligência artificial que traz soluções inovadoras na área jurídica e que posteriormente foi adquirida pela Stefaninni. e conheça o novo Apoiador do Migalhas.

Eventos online - A hora é agora!

"Proteção de Dados e Defesa do Consumidor", dia 19/5, das 9 às 11h. () "Advocacia e LGPD", dia 20/5, das 9 às 13h. () "Aspectos criminais da nova lei de Licitações", dia 1º/6, das 9 às 12h. () "Recuperação Judicial e Falência: versão final da lei e análise dos vetos", dia 8/6, das 9 às 12h. () "ESG: O papel do jurídico", dia 16/6, das 9 às 12h. ()

Covid-19

Visita - Dia das Mães

A juíza plantonista Rozana Fernandes Camapum, de Goiânia/GO, autorizou uma mãe a visitar sua filha, que está na UTI em estado gravíssimo com covid-19, no Dia das Mães, ocorrido no último domingo. "A par de tratar de doença grave e contagiosa, da mesma forma que os médicos e enfermeiras enfrentam o risco de contágio para preservar a vida, uma mãe tem o direito de visitar sua filha", disse a magistrada. ()

Recusou, levou

JT/SP valida dispensa por justa causa de uma funcionária de hospital que se recusou a tomar a vacina da covid-19. A trabalhadora não apresentou qualquer motivo médico que justificasse a falta de vacinação. ()

Redução salarial

A redução de salário durante a pandemia da covid-19, prevista por MP, só pode ocorrer com a concordância do empregado. Do contrário, a alteração é inválida e o empregador terá de quitar a diferença salarial. Assim decidiu o juiz do Trabalho substituto Pedro Ivo Lima Nascimento, da vara de Nova Mutum/MT, ao condenar uma empresa a pagar remuneração integral a auxiliar de serviços gerais. ()

Cloroquina - Decisão consensual

Uso de cloroquina contra covid-19 é decisão consensual entre médico e paciente, diz juiz de SC. Com este entendimento, magistrado negou liminar que buscava proibir o município de Joinville de divulgar ações a favor do "tratamento precoce" contra o coronavírus. ()

Colação de grau

O juiz de Direito Márcio Marrone Xavier, de Rio Verde/GO, determinou que uma universidade que antecipou colação de grau de alunos de medicina se abstenha de cobrar mensalidades posteriores ao evento, bem como que não promova negativação in-

devida dos alunos ou condicione a expedição de seus diplomas ao pagamento das parcelas cobradas. ()

Penal

Em decisão monocrática, ministro Lewandowski minorou pena de condenado por tráfico de drogas. O ministro considerou que não ficou comprovada a ligação do paciente com o crime organizado. Impetraram o HC os advogados Maria Cláudia de Seixas, Naiara de Seixas Carneiro e José Francisco Porto Bobadilla, do escritório Cláudia Seixas Sociedade de Advogados. ()

Discurso de ódio

A 1ª turma cível do TJ/DF manteve, por unanimidade, decisão liminar que determina que o Facebook remova de sua plataforma uma série de páginas cujo conteúdo macula a imagem da Confederação Nacional da Indústria. Os desembargadores consideraram que os posts ferem preceitos da lei do marco civil da internet, uma vez que alimentam o discurso de ódio contra as instituições democráticas e cidadãos brasileiros. ()

Embriaguez ao volante

A 36ª câmara de Direito Privado do TJ/SP manteve decisão que condenou homem a indenizar, por danos morais, os filhos de Romeiro que ele atropelou e matou ao dirigir embriagado. O valor da reparação foi fixado em R\$ 313,5 mil. ()

Analfabeta - Má-fé

O juiz de Direito Bernardo Mario Dantas Lubambo, da 1ª vara do Sistema dos Juizados de Jacobina/BA, condenou consumidora que alegou ser analfabeta por litigância de má-fé, em razão de ter acionado o banco com quem contratou empréstimo, sob a alegação de cláusulas abusivas no contrato. O magistrado entendeu que a apresentação do instrumento assinado é suficiente para afastar a tese de não contratação ou de

desconhecimento das cláusulas. A banca Parada Martini patrocina o banco. ()

Requisitos de elegibilidade

Ministro Alexandre de Moraes definiu em decisão monocrática que a previsão da Loman de três cargos diretivos obrigatórios nos TRTs não veda a criação de outros cargos de direção pelos respectivos tribunais. Com a decisão, o ministro afastou acórdão do CNJ e restabeleceu artigos do RI do TRT da 5ª região. O escritório Carneiros e Dipp Advogados atua no caso. ()

Inexigibilidade de licitação

A 1ª turma do STJ, por unanimidade, negou recurso do MP/SP de irregularidade na contratação de escritório de advocacia para contrato de prestação de serviços sem a realização de prévio procedimento licitatório pelo município de Porto Feliz/SP. O colegiado considerou que o conjunto probatório mostrou requisitos da singularidade do serviço. O escritório Gradim Advogados Associados atua no caso. ()

Princípio da proporcionalidade

Por entender que o regime prisional inicial fechado mostra-se desproporcional à quantidade de pena aplicada a um homem condenado pela prática do crime de tráfico de drogas, a 1ª turma do STF fixou o regime inicial semiaberto, revogando a prisão provisória imposta ao paciente. O criminalista David Metzker (Metzker Advocacia) atua na causa. ()

Semanário migalheiro

Confira as matérias mais lidas desta semana em Migalhas:

Advogado simula esganadura em colega. () Lei que determina afastamento de gestante na pandemia é sancionada. () STJ autoriza criança com nome de an-

ticoncepcional a mudar registro. () DPU: Interessados no recálculo do FGTS devem esperar decisão do STF. ()

Migalhas

O lugar para ver e ser visto é aqui!

Apoiadores

para conhecer os festejados escritórios de advocacia e departamentos jurídicos que são Apoiadores de nosso poderoso rotativo Migalhas

Migalhas

O lugar para ver e ser visto é aqui!

Colunas

Investimentos financeiros

Para um bom investidor, meia palavra não é o suficiente para conhecer o mercado. Por isso, siga as dicas do BTG Pactual digital, que listou algumas leituras sobre o mercado, sob a ótica do educador financeiro André Bona. ()

Jurisprudência do CPC

Os arts. 648 e ss do CPC/15 regulamentaram alguns princípios norteadores da partilha, visando melhor acomodação e prevenção de litígios. As diversas faces que podem ser assumidas em razão do novo regramento estão contempladas nas decisões judiciais, apresentadas por Mirna Cianci. ()

Migalhas de Proteção de Dados

Se hoje ninguém se preocupa em usar a rede para ficar horas ouvindo música ou gastar esse tempo lendo um jornal online, saiba que essa possibilidade de opção se deve ao princípio da neutralidade da rede. Na defesa deste princípio, advogados e cientistas da

computação uniram-se para uma estratégia que marcou definitivamente a trajetória da web no mundo. O professor Evandro Eduardo Seron Ruiz mostra que ela está estreitamente ligada à proteção de dados. ()

Marketing Jurídico

O consultor Alexandre Motta aborda, na coluna de hoje, três termos aplicados ao marketing jurídico: Design Thinking, Legal Design e Visual Law. ()

Autor Vip Migalhas

Se já era bom ser migalheiro, agora ficou ainda melhor. Você já conhece a seção Autor Vip Migalhas? Agora você pode ter seu perfil de autor em posição de destaque no maior portal jurídico do país. e confira mais detalhes.

Migalhas de peso

Leilão público - Biodiesel

ANP aprova fim dos leilões públicos de biodiesel a partir de 2022. O assunto em questão ganha os comentários dos advogados Raphael Moraes Paciello, Felipe Bernardelli e Carlos Tomaz Ribeiro, do escritório Pinheiro Neto Advogados. ()

Saneamento básico

Diante da edição do novo marco legal do saneamento básico estão sendo promovidos leilões de saneamento. Para a advogada Melina Breckenfeld Reck, do escritório Clèmerson Merlin Clève - Advogados Associados, com a expectativa de novos leilões, emerge a indagação de como será conciliada a célere dinâmica econômica com os significativos questionamentos a propósito da constitucionalidade do novo marco legal e com a essencialidade e relevância dos serviços de saneamento. ()

PIS/Cofins

A advogada Tatiana Zuconi Viana Maia, da banca Bento Muniz Advocacia, tece considerações sobre a técnica da não cumulatividade para o PIS e a Cofins e a ausência de definição pelo legislador do termo "insumos" para fins de creditamento de PIS/Cofins. ()

Tributário

A advogada Mariana Silva Freitas Marcatto de Abreu, do escritório Braga & Garbelotti - Consultores e Advogados, explica o funcionamento do CONFIA, novo programa de conformidade cooperativa fiscal da Receita Federal e como o programa impactará a vida dos contribuintes. ()

Suspensão de contrato

O advogado Carlos Daniel Vieira Ferreira (Sebadelhe Aranha & Vasconcelos Advocacia) traz algumas considerações acerca da entrega de IRPF do ano calendário de 2020, diante das várias alterações nos contratos de trabalho de milhões de empregados com as medidas emergenciais trabalhistas da pandemia. ()

Suspensão de prazos

A advogada Renata Barbosa Fontes, da banca Advocacia Fontes Advogados Associados S/S, traz um alerta para os advogados sobre a suspensão dos prazos no recesso forense, visto que as leis de organização judiciária guardam uma peculiaridade que pode passar despercebida aos advogados, mas não à jurisprudência já pacificada do STJ. ()

Privatização - Correios

Gustavo da Rocha Schmidt e Fernando Villela de Andrade Vianna, do CBMA - Centro Brasileiro de **Mediação e Arbitragem**, convidam o leitor a explorar os contornos jurídico-normativos do que efetivamente está proposto no PL 591/21, que dispõe sobre a autorização para que os serviços postais possam ser explorados pela iniciativa privada, e a sua

compatibilidade com o texto constitucional. ()

Idosos - Precatórios

De acordo com o Estatuto dos Idoso, os idosos maiores de 80 anos têm prioridade, sendo assim, também possuem prioridade no recebimento dos créditos decorrentes de precatórios judiciais. O advogado Vladimir Oliveira da Silveira, da banca Advocacia Ubirajara Silveira, fala sobre o assunto. ()

Criptoativos

O advogado Haroldo Malheiros Duclerc Verçosa, do escritório Duclerc Verçosa Advogados Associados, bate um papo com seu amigo "ET" sobre criptoativos. Confira! ()

Apoiadores

para conhecer os festejados Apoiadores de Migalhas

Compramos seu precatório!

preatorios.migalhas.com.br

WhatsApp Migalhas

Receba notícias direto no seu celular.

para se cadastrar.

Pique-pique

Aos aniversariantes migalheiros do dia, enviamos nosso abraço. E o fazemos em nome do ministro aposentado Demócrito Ramos Reinaldo, do STJ, que assiste hoje às comemorações de seu aniversário, e do ilustre ministro Nunes Marques, do STF, que assistirá no domingo às comemorações de seu aniversário. (Compartilhe)

Novo sócio

O advogado Diogo Ciuffo Carneiro ingressa como novo sócio do Lefosse Advogados na área de Contencioso e **Arbitragem**. ()

Estágio

A banca Veirano Advogados anuncia a abertura das inscrições para o "Programa de Estágio Start". O escritório possui vagas no RJ e em SP. O programa é destinado aos alunos de graduação do curso de Direito com pelo menos um ano para se formar. É necessário estar disponível para estágio semanal de 30 horas. Todo o processo de seleção será feito online. Durante o programa, os estagiários passam por etapas de treinamento e desenvolvimento que incluem: apresentação de diferentes áreas de prática, encontro com sócios, palestras, julgamento simulado, mentoria e avaliação de desempenho. Entre os benefícios, o escritório oferece bolsa-auxílio, auxílio-transporte, auxílio-refeição e seguro de vida. As inscrições podem ser feitas até 16/5, .

Lucro

A JBS fechou o primeiro trimestre de 2021 com lucro líquido de R\$ 2 bilhões, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 5,9 bilhões apresentado no primeiro trimestre de 2020. Trata-se de um resultado recorde para um primeiro trimestre, período que historicamente sempre foi mais desafiador para a companhia e o setor.

Santo Ivo

Pelo segundo ano consecutivo, em razão do ainda necessário isolamento social, a missa em homenagem ao padroeiro da advocacia será celebrada no formato virtual diretamente da Paróquia de Santo Ivo, em São Paulo, com transmissão pelo YouTube da AASP e da OAB/SP. A organização do evento reuniu, também, o IASP, a CAASP e UJUCASP. A cerimônia acontece na próxima quarta-feira, 19, às 19 h ()

Informe publicitário

Na Ágora Investimentos, você encontra mais de 800 produtos e pode investir pelo site ou app! Não perca a chance! ()

Baú migalheiro

Em 14 de maio de 1796, há 225 anos, Edward Jenner, famoso pesquisador, médico e poeta, descobriu a vacina antivariólica para combater a varíola, doença que tinha se convertido em terrível epidemia atacando vários continentes. No século XVIII, a varíola era uma das doenças epidêmicas com maior índice de mortalidade. Jenner fez uma experiência comprovando que, ao inocular uma secreção de alguém com a doença em outra pessoa saudável, esta desenvolvia sintomas muito mais brandos e tornava-se imune à patologia em si, ou seja, ficava protegida. Jenner desenvolveu a vacina a partir de outra doença, a cowpox (tipo de varíola que acometia as vacas), pois percebeu que as pessoas que ordenhavam as vacas adquiriam imunidade à varíola humana. Consequentemente, a palavra vacina, que em latim significa "de vaca", por analogia, passou a designar todo o inóculo que tem capacidade de produzir anticorpos. (Compartilhe)

Sorteio

A obra coletiva "Violência Doméstica" (Imperium - 278p.), coordenada por Maria Odete Duque Bertasi, e com a coautoria de Camila Felberg (Felberg Advogados Associados), Luís Carlos Torres, Leandro Falavigna, e Andrea Vainer, advogados do escritório Torres | Falavigna | Vainer - Advogados, trata de questão extremamente grave e que ainda não conta com políticas públicas de prevenção suficientes para evitar que casos continuem a acontecer. Dois migalheiros serão premiados pela coordenadora e pelos coautores. ()

Novidades

Save the date. Editora Mizuno lança, dia 28/5, às 8h45, a obra "Reforma Trabalhista na Prática - Ano-

tada e Comentada", organizada por Ricardo Calcini, Nilton Carlos de Almeida Coutinho e Abel Ferreira Lopes Filho, em seminário sobre o tema. Inscreva-se. () Thomson Reuters - Revista dos Tribunais lança a obra "On Legal AI", de Joshua Walker, que examina as várias maneiras pelas quais a inteligência artificial pode ser aplicada no mercado jurídico. ()

Migalhíssimas

Com a vigência da LGPD, têm surgido nas empresas diversas dúvidas quanto à melhor estrutura em relação a privacidade e proteção de dados. Por isso, o TozziniFreire Advogados realiza o webinar "DPO: Desafios e Experiências", dia 18/5, às 17h. () Ana Carolina Monteiro, head de reestruturação e insolvência do Kincaid | Mendes Vianna Advogados Associados, é uma das docentes do curso online "Insolvência Transnacional", promovido pelo IBDE. Com início no dia 8/6 e com 12h de carga horária, o curso tem a coordenação da advogada e diretora do IBDE, Livia Gavioli. () A convite da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas - ABRAT, a presidente do IAB, Rita Cortez, integrou dia 12/5 a mesa de honra virtual na abertura do "VI Encontro de Direito Sindical". O encontro, que tem como tema central "O sindicalismo nascido do ventre da luta", se estenderá até hoje. O podcast "Legal Talks", criado e produzido pela banca Queiroz Cavalcanti Advocacia, entrevistou Alexandre Bertoldi, sócio-gestor e membro do Comitê Diretivo do Pinheiro Neto Advogados. () Loeser e Hadad Advogados divulga novo informativo tributário analisando o julgamento do STF da exclusão do ICMS do PIS e da Cofins. () Cascione Pulino Boulos Advogados divulgou mais uma edição do "Panorama do Direito Penal". () Confira mais uma edição do "Informativo Semanal" do escritório Vivacqua Advogados, .

Direito Médico

Amanhã, a partir das 8h30, acontece a 2ª edição do "Congresso de Direito Médico", com apoio da Editora Mizuno. Organizado por Alessandra Varrone de

Almeida Prado Souza, o evento contará com mais de 30 profissionais jurídicos gabaritados para discutir as novidades e rumos do Direito Médico no Brasil. ()

Propriedade intelectual

A **ABPI** - Associação Brasileira da **Propriedade** Intelectual, OAB, Porto Digital, **INPI** e **WIPO** promovem dia 10/6, às 17h, o webinar sobre "A Proteção da Inovação pela **Propriedade** Intelectual". Organizado pelo representante seccional da **ABPI** em Pernambuco, Gustavo Escobar, terá entre os palestrantes Gabriel Leonardos, da **ABPI**; Pierre Lucena; do Porto Digital; e Eduardo Bemfica, do **INPI**; e Vitor Palmela Fidalgo, da **WIPO**. O evento é gratuito. ()

Direito e relações governamentais

A área de Relações Institucionais e Governamentais está em constante ebulição. Empresas globais atuantes no Brasil possuem áreas de policy ou de public affairs consolidadas ou em franca expansão, assim como empresas brasileiras avançam cada vez mais na estruturação de seus departamentos de relações governamentais. Seguindo essa tendência, escritórios de advocacia apostam cada vez mais em áreas especializadas em assuntos governamentais. O curso de curta duração "Direito e Relações Governamentais", do programa de pós-graduação lato sensu da FGV Direito SP (FGV LAW), está com inscrições abertas e tem como objetivo apresentar e desenvolver aspectos jurídico-políticos que cercam a atividade de relações institucionais e governamentais. ()

Pesquisa

A Radar - Gestão para Advogados está conduzindo uma pesquisa para compreender a situação atual de "contratação de estagiários jurídicos e administrativos ou financeiros em escritórios de advocacia" de todo o país e, assim, poder contribuir com estes dados para os escritórios terem melhores pa-

râmetros de contratação. Leva menos de um minuto e respondendo a esta pesquisa, você recebe o resultado compilado juntamente com orientações de melhores práticas para contratação de estagiários, assim como concorre ao sorteio de um Kit Radar contendo três livros e outros brindes exclusivos. ()

Pensadores do Brasil

O que explica a identidade e formação cultural do pensamento nacional? A LEPHS reuniu Julio Cesar Vellozo, Silvio Almeida, Irene Nohara e Alessandro Octaviani no curso "Pensadores do Brasil: uma radiografia do pensamento nacional" que analisa obras essenciais na formação política, social e filosófica do país para te ajudar nessa percepção. Com aulas dinâmicas, contextualizadas e de fácil assimilação, você terá uma perspectiva ampla sobre quem somos e como podemos melhorar como nação. e matricule-se! ()

Capacitação

A FGV Direito Rio está com inscrições abertas para o seu "II Programa de Capacitação Docente em Direito e Economia". Totalmente gratuita, a iniciativa é voltada para a capacitação de professores universitários de instituições públicas e particulares. O prazo para se candidatar a uma das 40 vagas oferecidas na seleção termina no dia 31/5. Aulas serão via Zoom. ()

Entrevistas

Em uma série de entrevistas, no projeto denominado "20' com BuscaJur", o BuscaJur apresenta seus parceiros. Conheça o "CPJ-3C da Preâmbulo Tech". ()

Brinde

Sorteio de obra : Eunice A. Pazini, de Visconde do Rio Branco/MG, faturou a obra "Direito Ambiental" (Atlas - 22ª edição - 1.144p.), de Paulo de Bessa Antunes. ()

Bom fim de semana!

Fomentadores

para conhecer todos os Fomentadores do Migalhas

Migalhas também é cultura!

Monteiro Lobato | Joaquim Manuel de Macedo | Padre Antônio Vieira | Luís Roberto Barroso | Joaquim Nabuco | Paulo Bomfim | Lima Barreto | Olavo Bilac | Bernardo Guimarães | Camilo Castelo Branco | Aluísio Azevedo | Bastos Tigre | Rui Barbosa | Machado de Assis | Euclides da Cunha | Eça de Queirós | José de Alencar

e acesse mais títulos

Mural Migalhas

Sempre que se busca uma cidade no site Migalhas, procurando-se um correspondente jurídico, e não se encontra, o sistema nos avisa e, ah, nasce uma oportunidade. Ei-la abaixo, atualizada diariamente: é o rol de cidades nas quais há emergente necessidade de um profissional, mas não há, ainda, nenhum migalheiro cadastrado:

RS/Pinheiro Machado

TO/Colméia

Se você quer se candidatar para eventualmente atender quem procura, .

Migalhas Clipping

The New York Times - EUA

"Israel Intensifies Its Gaza Barrage From The Ground"

The Washington Post - EUA

"Israel escalates assault on Gaza, readies troops"

Le Monde - França

"Israel-Palestine: le spectre de la guerre civile et d'un conflit terrestre à Gaza"

Corriere Della Sera - Itália

"Israele, parte l'attacco a Gaza"

Le Figaro - França

"L'unité des macronistes minée par les divisions"

Clarín - Argentina

"La inflación de abril fue mayor a la esperada: 4,1% y preocupa al Gobierno"

El País - Espanha

"Israel lanza una ofensiva a gran escala por tierra y aire contra Gaza"

Público - Portugal

"Direito ao esquecimento para quem teve cancro chega a Portugal"

Die Welt - Alemanha

"Empörung über antisemitische Aktionen"

The Guardian - Inglaterra

"Cameron told: your reputation is in tatters after Greensill lobbying"

O Estado de S. Paulo - São Paulo

"Depoimento da Pfizer na CPI reforça suspeita de 'gabinete paralelo'"

Folha de S.Paulo - São Paulo

"CPI avança e expõe indícios de negligência com vacinas"

O Globo - Rio de Janeiro

"País deixou de receber, até março, 4,5 milhões de doses"

Estado de Minas Gerais - Minas Gerais

"MG quer vacinar maiores de 18 anos até dezembro"

Correio Braziliense - Brasília

"Pfizer: governo ignorou várias ofertas da vacina"

Zero Hora - Porto Alegre

"STF suspende vacinação de professores em Esteio,

e Piratini muda orientação"

O Povo - Ceará

"Número de pacientes esperando por leito tem redução de 57%"

Jornal do Commercio - Pernambuco

"Tragédia após dia de chuva"

Índice remissivo de assuntos

Propriedade Intelectual
3, 8, 11

Patentes
5, 6, 8

Denominação de Origem
7

Marco regulatório | INPI
7, 11

ABPI
11

Inovação
11

Entidades
11